



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE ACARINA (ACARI) EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE SUCESSÃO ECOLÓGICA EM MATA ATLÂNTICA

Tairis Da-Costa^{1*}, Matheus dos S. Rocha², Noeli Juarez Ferla¹

1. Laboratório de Acarologia, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 95914-014, Brasil; 2. Laboratório de Aracnologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo, 93022-750, Brasil.

*Autor correspondente: tairiscosta@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A sucessão natural e a prática da atividade humana sobre ecossistemas florestais exercem um grande impacto sobre a vegetação, composição e padrões de diversidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a composição da comunidade acarina em diferentes estágios de sucessão ecológica. Este estudo foi conduzido em uma área de Mata Atlântica em Forquetinha/RS, as amostragens foram realizadas em três subáreas de diferentes níveis de sucessão ecológica, sendo a primeira (E1) caracterizada por ser uma área abandonada recentemente, composta por espécies herbáceas e arbustivas, a segunda área (E2) utilizadas para o cultivo agrícola e abandonadas há mais tempo e a terceira área (E3) encontra-se em estágio médio com a presença de espécies arbóreas pioneiras. As coletas ocorreram no segundo mês de cada estação climática, totalizando três coletas. Vinte espécies vegetais mais comuns foram coletadas em cada subárea. Análise de variância (ANOVA) foi utilizada para testar a variação da riqueza, diversidade de Shannon (H) e equitabilidade (E) entre as áreas. Para testar as diferenças estatísticas na composição da comunidade nas diferentes áreas foi realizado análises de similaridade (ANOSIM). Análise de SIMPER foi aplicada para avaliar quais espécies mais contribuíram para a dissimilaridade entre as áreas. Um total de 2744 espécimes pertencentes a 101 espécies foram coletados. A diversidade e riqueza da fauna acarina foi maior em áreas com regeneração mais avançada (E3). A composição da comunidade diferiu entre as áreas, a maior variação ocorreu entre áreas extremas (E1 e E3). *Euseius mesembrinus* (Dean), *Neoseiulus tunus* (De Leon), e *Amblyseius aerialis* (Muma) foram as espécies comumente associadas à área com nível de regeneração mais avançado, enquanto que *Typhlodromalus aripo* De Leon esteve mais associada às áreas E1 e E2, indicando preferência por habitats em estágios iniciais de regeneração. Estas espécies podem ser potenciais indicadores de sucessão em mata atlântica do RS.

Os autores agradecem a FAPERGS e UNIVATES pela bolsa e financiamento do trabalho. NJF possui bolsa de produtividade CNPq.